Logística e condução de máquinas

Plataformas elevatórias móveis de pessoal (PEMP) — R.486

Três dias para utilizar uma plataforma elevatória móvel de pessoal (PEMP) em segurança, em elevação vertical ou multidirecional. A recomendação R.486 serve de quadro: categorias, estabilidade, vento, linhas elétricas, verificações, delimitação da zona, arnês e ponto de ancoragem, depois manobras e resgate a partir do solo. Os exercícios fazem-se nas suas plataformas, onde as suas equipas intervêm, e terminam com testes em que o empregador se apoia para emitir a autorização de condução.

Duração : 3 dias

Objetivos

1. Distinguir as categorias A, B e C da R.486 e as famílias de plataformas utilizadas no local
2. Avaliar as condições de utilização antes de elevar: solo, inclinação, vento, obstáculos, linhas elétricas
3. Realizar as verificações antes da utilização e delimitar a zona de intervenção
4. Manobrar a plataforma com precisão respeitando a carga admissível e o número de pessoas
5. Conduzir uma descida de emergência a partir do solo e reagir a uma avaria em altura

Programa

Dia 1 — manhã

• Acidentes típicos: capotamento, projeção do ocupante, esmagamento contra uma estrutura, contacto elétrico

• Responsabilidades, aptidão médica e autorização de condução emitida pelo empregador

• Categoria A (elevação vertical), B (elevação multidirecional), C (condução fora de produção)

• Famílias de plataformas: tesoura, mastro vertical, braço articulado ou telescópico, plataforma sobre camião

Dia 1 — tarde

• Tecnologia: chassis, estabilizadores, estrutura extensível, cesto, comandos principais e de emergência

• Estabilidade: carga admissível, número de pessoas, esforços horizontais, inclinação admitida pelo fabricante

• Vento: limites do fabricante, área exposta dos painéis e das cargas, decisão de parar

• Leitura dos manuais e das placas do fabricante das suas máquinas

Dia 2 — manhã

• Distâncias às linhas elétricas e procedimento em caso de contacto

• Reconhecimento da zona: capacidade de carga do solo, tampas de visita, caixas de escada, obstáculos em altura, circulação

• Delimitação, sinalização e coatividade com outras máquinas e com peões

• Arnês, linga e ponto de ancoragem da plataforma: escolha, regulação, controlo antes de usar

Dia 2 — tarde

• Verificações antes da utilização: estado geral, comandos, dispositivos de segurança, documentos de bordo

• Deslocação em posição de transporte, posicionamento, estabilização

• Manobras em elevação: aproximação a um ponto de trabalho, trabalho ao longo de uma estrutura

• Fim de turno: recolha, arrumação, carga da bateria ou abastecimento

Dia 3 — manhã

• Descida de emergência a partir do solo com os comandos de emergência de cada máquina
• Posicionamento preciso nos postos de trabalho do seu local: fachadas, estruturas metálicas, iluminação, caleiras técnicas
• Carga e descarga de uma plataforma num camião porta-máquinas (categoria C)
• Análise dos erros observados durante as manobras

Dia 3 — tarde (oficina)

• Teste teórico: regulamentação, estabilidade, riscos elétricos e quedas
• Teste prático: verificações, posicionamento, manobras, descida de emergência
• Entrega individual dos resultados
• Entrega dos atestados nominativos e do modelo de autorização de condução

Metodologia

• Manobras nas suas plataformas, nos locais onde as suas equipas realmente trabalham
• Simulações de avaria com descida pelos comandos de emergência
• Leitura comentada dos manuais e das placas do fabricante da sua frota
• Rotação pelas máquinas para que cada participante acumule tempo de manobra em elevação
• Animação em francês ou em darija

Avaliação e documentos

Teste teórico e teste prático avaliados em grelha, avaliação a quente em D+1. Atestado nominativo por categoria e certificado de formação numerado, verificável online, para cada participante; relatório de formação, grelhas de teste e modelo de autorização de condução para o empregador, que emite a autorização.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

O atestado é válido por 5 anos. Para trabalhos em altura sem plataforma, a formação « Trabalhos em altura e uso de arnês » complementa esta, e « Salvamento de uma vítima em altura » prepara a equipa para o socorro.

Informações práticas

Duração	3 dias
Pré-requisitos	Aptidão médica prévia, nomeadamente para o trabalho em altura
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Que categoria para uma plataforma de tesoura ou de braço?
Uma plataforma de tesoura ou de mastro vertical pertence à categoria A: o cesto sobe na vertical. Uma plataforma de braço articulado ou telescópico pertence à categoria B. A categoria C diz respeito às deslocações fora de produção, por exemplo o carregamento num camião porta-máquinas.

O arnês é sempre necessário?
Depende do tipo de máquina, do manual do fabricante e das suas instruções internas. A formação explica em que casos é exigido e ensina a regulá-lo e a fixá-lo ao ponto de ancoragem previsto no cesto, nunca a uma estrutura exterior.

Quem deve fazer esta formação?
Os montadores, eletricistas e técnicos de manutenção que trabalham em altura a partir de uma plataforma, bem como os trabalhadores que deslocam ou carregam estas máquinas. Quem fica no solo durante a intervenção ganha em seguir a parte sobre a descida de emergência.

A formação pode decorrer nas nossas máquinas?
Sim, é a regra. Pedimos a lista das suas plataformas e os respetivos manuais antes da sessão e depois escolhemos consigo zonas de exercício próximas das suas obras reais.